

Força da greve arranca nova negociação com a Fenaban

Debates duram quatro horas e continuam hoje, em São Paulo

A força da greve nacional dos bancários, a maior dos últimos 20 anos, levou os bancos a recuarem da intransigência e a voltarem à mesa de negociações. Após quatro horas de intensos debates, a negociação do Comando Nacional dos Bancários com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) foram suspensas ontem (13) e continuam nesta sexta-feira, dia 14, em São Paulo. A reunião será retomada a partir das 10h. As negociações específicas entre os representantes dos funcionários dos bancos públicos e as direções da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil não foram realizadas e devem aguardar uma decisão da mesa da Fenaban.

“A mobilização da categoria continua até que os bancos elevem os índices da proposta. Não abrimos mão do aumento real de salários e queremos, além de um reajuste digno e melhor PLR, a valorização dos pisos salariais e a elevação dos tíquetes, entre outras reivindicações”, destaca o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista lembra ainda que hoje não haverá assembleia e a greve continua.

O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar (E), participou da mesa de negociação, na última quinta-feira (13), em São Paulo. Ele disse que a greve continua forte até que os bancos apresentem uma proposta digna



Foto: ROBSON MONTE

Adesão à greve faz Barroson parecer edifício-fantasma

Tradicionalmente, o prédio da Caixa Econômica Federal na Avenida Almirante Barroso (foto) possui um grande movimento todos os dias. Trabalham no local cerca de dois mil empregados. Entretanto, nas duas últimas semanas, em função da greve dos bancários, a matriz do banco no Rio parece mais um *edifício-fantasma*. “É extraordinária a adesão dos funcionários da Caixa desde o primeiro dia da greve da categoria. Isso revela a indignação dos empregados



com a intransigência da Fenaban e da direção da empresa nesta campanha salarial”, disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista destaca ainda que reivindicações importantes, como mais transparência e democratização no Programa de Seleção Interna (PSI) e a isonomia entre novos e antigos funcionários precisam de uma resposta imediata do banco. “Estamos cansados de conversa fiada e enrolação da Caixa na mesa de negociação”, completa o sindicalista.

TRAGÉDIA

Bancário do Bradesco morre em explosão de restaurante

O bancário Matheus Maio Macedo de Andrade, de 19 anos, é uma das três pessoas que morreram vítimas da explosão do Restaurante *Filé Carioca*, na Praça Tiradentes, no Centro do Rio. Matheus estava indo para o Projeto BERJ, do Banco Bradesco, situado no quartel do Corpo de Bombeiros quando foi atingido pela explosão. Muito querido pelos colegas, ele era funcionário do banco e estava lotado na agência Mercado das Flores.

Hoje não haverá assembleia

Negociação com a Fenaban continua nesta sexta-feira, dia 14. Confira o resultado desta reunião em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Decisões de dissídios coletivos no TST são sempre desfavoráveis aos trabalhadores

Após 28 dias de greve, funcionários dos Correios veem Justiça decidir por reajuste rebaixado e desconto dos dias parados. Bancários também tiveram experiência negativa em 2004

Após 28 dias em greve, os funcionários dos Correios tiveram sua campanha salarial definida pela Justiça. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou, na última terça-feira, dia 11, o dissídio coletivo da categoria. Apesar de não considerar a greve abusiva, o Tribunal definiu um índice rebaixado para os trabalhadores (6,87%), que é a inflação do período e mais R\$80 de aumento real, além de desconto dos dias parados. Os trabalhadores reivindicavam 7,16% de reajuste salarial, reposição de perdas de 24% e uma verba linear de R\$400.

“O que ficou de recado aos trabalhadores é que é melhor negociar do que apostar no Tribunal”, disse o secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect), José Rivaldo da Silva.

Os próprios magistrados costumam alertar que a melhor saída é a negociação.

EXPERIÊNCIA AMARGA

Historicamente, deixar a decisão para a Justiça não tem sido uma boa para o trabalhador. Em 2004, os bancários também tiveram o seu dissídio coletivo decidido pelo TST. A experiência foi amarga para a categoria. Após 30 dias de greve, uma das mais longas da história, numa assembleia dividida, os bancários aprovaram, contra a vontade da diretoria do Sindicato, pela ida ao TST. O desfecho mostrou que o Sindicato tinha razão. A decisão do tribunal foi muito negativa para a

FOTOS: NANDO NEVES



Viniúcius de Assumpção: “A categoria é quem deve decidir pelo seu próprio destino”

categoria. Os bancários defendiam uma proposta que garantia reajustes de até 11,84%. O TST decidiu por uma proposta rebaixada de 8,5%.

“Fizemos de tudo para buscar o caminho da negociação, mas infelizmente a ida ao TST foi a opção aprovada na assembleia. Esta decisão foi contra a vontade da diretoria do Sindicato e tínhamos razão, pois o resultado no Tribunal foi muito ruim”, lembra o diretor do Sindicato Viniúcius de Assumpção, na época, presidente da entidade. O sindicalista destaca ainda que a decisão da Justiça sequer levou em consideração uma série de questões importantes da Convenção Coletiva. “O Sindicato teve que reabrir novas negociações

com os bancos após a campanha salarial para garantir direitos importantes desprezados pela decisão da Justiça”, acrescenta. O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, lembra ainda que, na era FHC, o TST decidiu por reajuste zero para os funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. “Foi o pior momento para os funcionários dos bancos públicos. A ida ao Tribunal é uma estratégia que jamais deve ser repetida pela categoria”, destaca.

Para Viniúcius, a campanha salarial nunca deve sair das mãos da classe trabalhadora para cair em outras instâncias que não as assembleias da categoria. “A categoria é quem deve decidir pelo seu próprio destino”, afirma.

“O que ficou de recado aos trabalhadores é que é melhor negociar do que apostar no Tribunal.”

José Rivaldo da Silva

Secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect)

FUTEBOL

Final da Copa Veteranos será entre Unibanco Uniamigos e Real União



Roberto Dinamite, maior ídolo da história do Vasco, promete prestigiar a final da Copa Veteranos

Os craques da Copa Veteranos têm que ter disposição dobrada. Após uma semana exaustiva de greve, os bancários vestem o uniforme de seu time e buscam fôlego para disputar a competição. A grande final da Copa será neste domingo (16), entre os times do Unibanco Uniamigos e o do Real União que venceram na semifinal do último sábado. O time do Unibanco, num jogo muito disputado, derrotou o

Real Amigos com um placar apertado: 1 a 0. O gol da vitória, marcado por Marcus Viniúcius, só saiu no fim do segundo tempo, fazendo a torcida delirar. Os destaques foram, novamente, o conjunto e a armação tática do técnico Edelson Figueiredo.

A equipe pressionou durante todo o tempo, mas a boa defesa do Real Amigos só permitiu que o gol saísse no final. A outra semifinal também foi muito equilibrada. Os dois times jogaram desfalcados. Mesmo assim a partida foi de alto nível. O Real União acabou vencendo por 2 a 1 graças ao esquema tático do técnico Luiz Teodózio e à performance do vice-artilheiro, Carlos Timbó, também conhecido como T-9, que não marcou desta vez, mas deu assistência para o gol da vitória.

GRANDE ÍDOLO NA FINAL

O maior ídolo da história do Vasco da Gama e atual presidente do clube

Roberto Dinamite, promete prestigiar a final da Copa Veteranos. O jogo será apitado por um árbitro renomado. Após a final haverá a já tradicional confraternização entre todos os que ajudaram a tornar possível o sucesso de mais esta Copa. Venha conferir.

ESCOLINHA

A Escolinha de Futebol do Sindi-

cato, que treina aos domingos, fez uma série de amistosos com todas as categorias da Escolinha Renascer SPA, no último dia 9. Os times do Sindicato perderam nas categorias Fraldinha (4 a 0), Mirim (5 a 2) e Infantil (3 a 1). Já o Pré-Mirim do Sindicato conseguiu uma importante vitória por 3 a 2 com gols de Hudson, Alexandre e Betinho.

Rodada de domingo

Preliminar feminina

8h30 Pelada do Grajaú X Nova Geração do Boréu

Terceiro e quarto lugares

9h30 Real Amigos X Bradesco Polo Rio

Final

10h30 Unibanco Uniamigos X Real União